

ESPOROTRICOSE

ESPOROTRICOSE FELINA

CBHPM 4.03.10.23-0

AMB 28.06.025-3?

CBHPM 4.03.10.14-0

CBHPM 4.03.06.83-6

Sinonímia:

Sporotrichosis. Agente: Sporothrix schenckii, Sporotrichum schenckii, Sporothrix schenckii var. luriei, Ophiostoma stenoceras, Ceratocystis stenoceras, Ceratostomella stenoceras, Cerinosterus cyanescens, Sporothrix cyanescens

Fisiologia:

Taxonomia:

Atenção: taxonomia ainda confusa e controversa!

Reino Fungi.

ANAMORFO: Divisão (Filo) Ascomycotina?, Subdivisão Deuteromycotina?, Classe

Eucomycetes?, Ordem Ophiostomatales, Família ?, Gênero Ophiostoma, Espécie stenoceras.

TELEOMORFO:

Subdivisão Ascomycotina?, Classe Eucomycetes?, Ordem Ophiostomatales, Família ?, Gênero Sporothrix, Espécie schenckii.

Infecção fúngica crônica causada pelo Sporothrix schenckii, com distribuição universal. Afeta pacientes que lidam com o solo, húmus, plantas espinhudas, madeira apodrecida e gatos contaminados (geralmente gatos que têm contato com terra). A contaminação é por inoculação acidental direta do fungo na pele. A infecção pode ser linfocutânea, de bom prognóstico ou então, pulmonar, articular ou disseminada, de prognóstico reservado.

O Sporothrix schenckii var. luriei é agente causal de osteólise cranial na África do Sul.

Material Biológico:

Crostas, pus, escarro, líquido bronco-alveolar.

Coleta:

Coletar o material em placa de Petri estéril para exame direto ou cultura.

Exames Afins:

Histoplasmose, Paracoccidiodomicose, Aspergilose, Intradermorreação pela esporotriquina.

Valor Normal:

Negativo

Método:

Micológico direto após clarificação com KOH e/ou cultura em meio de Sabouraud e meio de Kelley.

Interpretação:

Útil no diagnóstico da infecção causada pelo fungo Sporothrix schenckii. Trata-se com Itraconazol.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com